



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14603 - Resumo Expandido - Trabalho - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)

ISSN: 2447-2808

GT21 - Educação e Relações Étnico-Raciais

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR E AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS
NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Catharina Maia Caetano - UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR E AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Resumo: Este trabalho tem como objetivo analisar o currículo do curso de Licenciatura em Ciências Sociais da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), com recorte na Prática como Componente Curricular (PCC) relacionada à Educação para as relações Étnico-Raciais. As 400 horas instituídas para PCC distribuem-se ao longo do curso entre 14 componentes curriculares, sendo 10 com propostas ementárias afrorreferenciadas, com destaque especial para 3 dos 4 componentes de Laboratórios, a saber: Laboratório de Ciências Sociais e Educação, Laboratório de Saberes e Educação Étnico-Racial e Laboratório de Ciências Sociais e Interseccionalidades. A análise mostrou-se importante para os estudos da Educação para as Relações Étnico-Raciais, pois se constatou importante influência da ERER na prática curricular da formação de professores e professoras de Ciências Sociais, o que se alinha com o atual debate acerca da necessidade de políticas públicas de ações afirmativas e práticas pedagógicas afrorreferenciadas, amparadas por reivindicações e leis específicas sancionadas durante o período dos últimos 20 anos.

Palavras-chave: Formação de professores, Currículo, ERER, Ciências Sociais, UNILAB.

INTRODUÇÃO

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), criada pela Lei Federal nº 12.289, de 20 de julho de 2010, tem o objetivo de promover a integração entre países de língua portuguesa, em especial aqueles situados na África, e o Brasil. Dessa forma, recebe estudantes brasileiros/as e estudantes oriundos/as dos países parceiros: Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

A universidade é multicampi e está presente nos estados do Ceará, onde fica sua sede e na Bahia, em regiões interioranas. Oferece cursos de graduação e pós-graduação em diversas áreas do conhecimento, incluindo Ciências Sociais, Humanas, Exatas, da Natureza e da Saúde, com ênfase em estudos africanos e afro-brasileiros.

O curso de Licenciatura em Ciências Sociais é oferecido no campus dos Malês, localizado na cidade de São Francisco do Conde, na Bahia, e surgiu como opção de terminalidade, ou segunda etapa, para os estudantes inicialmente ingressantes no Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades. Entretanto, atualmente o ingresso direto para o referido curso de licenciatura já é possível.

Tendo em vista que a UNILAB traz em sua criação uma proposta afrocentrada para a construção da sua base formativa docente, o curso de Licenciatura em Ciências Sociais apresenta em sua composição aspectos teóricos e práticos afrorreferenciados, em atenção, inclusive, às Leis 10.639/2003 e 11.645/2008, que tornam obrigatório o estudo da história e cultura indígena e afro-brasileira nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, mesmo que essa obrigatoriedade não se estenda aos estabelecimentos de ensino superior para os cursos de formação de professores (licenciaturas).

A obrigatoriedade de inclusão de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana nos currículos da Educação Básica trata-se de decisão política, com fortes repercussões pedagógicas, inclusive na formação de professores. Com esta medida, reconhece-se que, além de garantir vagas para negros nos bancos escolares, é preciso valorizar devidamente a história e cultura de seu povo, buscando reparar danos, que se repetem há cinco séculos, à sua identidade e a seus direitos (BRASIL, 2004, p. 17).

Assim, os princípios curriculares do curso de Licenciatura em Ciências Sociais da UNILAB compreendem: a formação do profissional docente e pesquisador tomando como condição e indissociabilidade entre a prática do ensino e da pesquisa; o fortalecimento de suas áreas de conhecimento a partir da articulação entre teoria e prática; o fortalecimento das Ciências Sociais como prática pedagógica e educacional; o fortalecimento do currículo interdisciplinar; o reconhecimento e a valorização dos saberes tradicionais e não acadêmicos como fontes importantes do conhecimento das Ciências Sociais; a contribuição para o fortalecimento institucional e educacional da integração entre Brasil e os países parceiros membros da CPLP; a ênfase nas 22 relações Brasil/África com atenção à inserção do Brasil no “Sul Global” e construção de uma cooperação Sul-Sul horizontal; o compromisso com a democratização do ensino e da produção do conhecimento crítico, reflexivo e orientado pela

busca do reconhecimento da diversidade étnico-racial, de gênero, religiosa, da equidade e justiça social e ambiental e da valorização das culturas afro-brasileiras, indígenas e africanas (UNILAB, 2020).

METODOLOGIA

Esta pesquisa se encaminhou por uma abordagem de ordem qualitativa a partir do que, segundo Minayo (1994), consiste naquela que responde a questões muito particulares, e se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser meramente quantificado, pois responde a questões muito particulares, trabalhando com um universo de “significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis” (MINAYO, 1994).

Considerando essa abordagem, foi feito levantamento de documentos institucionais como as diretrizes de criação da UNILAB e o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais (PPC) para entender a distribuição das horas relacionadas à Prática como Componente Curricular (PCC) no planejamento da estrutura curricular do curso. Esse levantamento resultou na seleção de 14 componentes curriculares que são compostos por parte de sua carga horária destinada a PCC. A partir da seleção desses 14 componentes, foi realizada então, uma análise de suas ementas para entender se havia, ou não, uma aproximação com a proposta de currículo afrorreferenciado disposta nas diretrizes de criação da universidade.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DE RESULTADOS

O curso de Licenciatura em Ciências Sociais da UNILAB, sendo originalmente um Segundo Ciclo de formação, profissionalizante, para ingressantes no Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades, tem sua estrutura curricular da Licenciatura organizada de forma conjugada ao Bacharelado. Dos 8 semestres de duração do curso, quatro se estruturam no Primeiro Ciclo e quatro no Segundo Ciclo. O Primeiro Ciclo oferece uma dimensão geral e interdisciplinar inerente às Ciências Humanas, além de introduzir alguns componentes específicos da área das Ciências Sociais, organizando-se majoritariamente os componentes dos seguintes Núcleos Curriculares: Núcleo Comum da Unilab; Núcleo de Conhecimento das Humanidades e o Núcleo Específico da Área de Ciências Sociais. Enquanto no Segundo Ciclo, os componentes organizam-se nos seguintes Núcleos Curriculares: Núcleo da Área de Educação; Núcleo de Ensino em Ciências Sociais, Práticas Pedagógicas, Núcleo de Componentes Optativos, Núcleo de Componentes Eletivos, Trabalho de Conclusão de Curso (UNILAB, 2020).

Por se tratar de uma licenciatura, o curso de Ciências Sociais prevê a articulação do

seu campo de saber com a formação educacional e pedagógica, em conformidade com as legislações educacionais vigentes no Brasil. Dessa forma, são ofertados componentes que tratem mais especificamente a temática da educação articulada com as Ciências Sociais, tornando possível um diálogo permanente com os componentes teóricos ligados às áreas de conhecimento específicas e com os componentes relacionados à prática pedagógica (através dos estágios supervisionados e a Prática como Componente Curricular) (UNILAB, 2020).

Quadro 1: Fluxo de Integralização da Carga Horária por Núcleos Curriculares e grupos de carga horária conforme Resolução CNE/CP, N° 2/2015.

GRUPO 1			
	Teórica	PCC	Total
Núcleo Comum da Unilab	240	-	240
Núcleo de Conhecimento das Humanidades	180	-	180
Núcleo Específico da Área de Ciências Sociais	780	60	840
Núcleo das Optativas	240	-	240
Núcleo das Eletivas	180	-	180
TCC	180	20	200
Carga Horária Total	1800	80	1880

GRUPO 2			
	Teórica	PCC	Total
Núcleo da Área de Educação	180	120	300
Núcleo de Ensino em Ciências Sociais	220	200	720
Carga Horária Total	400	320	720

GRUPO 3	
	Carga Horária
Estágio Supervisionado	400
PCC	400
Carga Horária Total	800

GRUPO 4	
	Carga Horária
Atividades Complementares	200

Fonte: UNILAB, PPC do curso de Licenciatura em Ciências Sociais, 2020.

A partir dos Núcleos Curriculares foram selecionados os seguintes componentes com horas conjugadas de PCC:

Quadro 2: Distribuição de componentes curriculares com horas conjugadas de Prática como Componente Curricular.

Componente Curricular	Núcleo Curricular	Horas/aula
Educação, Sociedade e Cultura na Perspectiva da Descolonização do Saber		60
Filosofia da Ancestralidade e da Educação		60
Psicologia Africana		60

Didática nos Países da Integração	Núcleo da Área de Educação	60
Libras e Linguagens de Sinais		60
Metodologia de Ensino em Ciências Sociais	Núcleo de Ensino em Ciências Sociais	60
Laboratório de Ciências Sociais e Educação		90
Laboratório de Planejamento e Análise de Dados		90
Laboratório de Saberes e Educação Étnico-Racial		90
Laboratório de Ciências Sociais e Interseccionalidades		90
Pensamento Social Brasileiro		Núcleo Específico da Área de Ciências Sociais
Território, Identidade e Meio Ambiente	75	
Trabalho e Desigualdade	75	
Estado, Democracia e Movimentos Sociais	75	

Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

Dos componentes selecionados, os quatro que compõem o Núcleo da Área de Educação, quais sejam: Educação, Sociedade e Cultura na Perspectiva da Descolonização do Saber; Filosofia da Ancestralidade e da Educação; Psicologia Africana; e Didática nos Países da Integração, apresentaram em suas ementas grande referencial teórico, sobretudo prático, afrorreferenciado. O Núcleo de Ensino em Ciências Sociais destaca-se com o desempenho majoritariamente prático de seus componentes, entretanto, os Laboratórios de Ciências Sociais e Educação, de Saberes e Educação Étnico-Racial e de Ciências Sociais e Interseccionalidades tornam possíveis a aplicação prática das legislações e diretrizes da Educação para as Relações Étnico-Raciais a partir do desenvolvimento de atividades e visitas à espaços de saberes populares, regionais, religiosos e projetos políticos e sociais da sociedade civil organizada.

Nesse sentido, a experiência prática em espaços formais e não-formais de educação se torna importante quando se entende que a educação não se resume somente à escolarização, isto é, não acontece só nas escolas. Como afirma, Nilma Lino Gomes, a educação é “um amplo processo, constituinte da nossa humanização, que se realiza em diversos espaços sociais: na família, na comunidade, no trabalho, nas ações coletivas, nos grupos culturais, nos movimentos sociais, na escola, entre outros” (GOMES, 2003, p. 170).

O Núcleo Específico da Área de Ciências Sociais conta com componentes curriculares obrigatórios que dispõem 60h/a para o desenvolvimento dos conteúdos teóricos e 15h/a para a PCC. A partir da análise ementaria, os componentes Pensamento Social Brasileiro, Território, Identidade e Meio Ambiente e Estado, Democracia e Movimentos Sociais são os que apresentam um currículo afrorreferenciado de forma teórica e prática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Prática como Componente Curricular (PCC) é uma importante ferramenta para trabalhar as relações étnico-raciais na formação de professores de Ciências Sociais. Isso porque, por meio da PCC, é possível proporcionar experiências concretas que possibilitem a reflexão e a atuação crítica dos alunos em relação às questões raciais na sociedade brasileira.

Considerando a preocupação particular da UNILAB em construir currículos com atenção especial para os saberes afro-brasileiros e africanos, as PCC do curso de Licenciatura em Ciências Sociais incluem atividades práticas em comunidades quilombolas, em organizações de combate ao racismo, em movimentos sociais que lutam pela igualdade racial, entre outras possibilidades, contribuindo para que os alunos e alunas realizem pesquisas e estudos sobre a história e a cultura dos povos negros na diáspora e no continente africano, além de desenvolverem projetos pedagógicos que valorizem a diversidade étnico-racial na escola.

Além disso, a PCC afroreferenciada contribui para a reflexão crítica dos alunos e alunas sobre a sua própria formação e a influência do racismo em suas trajetórias pessoais e profissionais, permitindo que discutam e reflitam sobre as desigualdades raciais na sociedade brasileira, o papel da educação na promoção da igualdade étnico-racial, e sobre como a formação dos professores pode contribuir para a superação do racismo na escola.

Ao incluir a temática étnico-racial na PCC, os futuros professores de Ciências Sociais podem desenvolver uma formação mais crítica e sensível às questões raciais, o que contribui para a formação de profissionais mais preparados para lidar com a diversidade e para a promoção da igualdade racial na sociedade brasileira.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana**. Brasília, DF: MEC, 2004.

BRASIL. **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003**. Brasília (DF), 2003.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (ORG.). **Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade**. 21 ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

GOMES, Nilma Lino. **Educação, identidade negra e formação de professores/as: um olhar sobre o corpo negro e o cabelo crespo**. Educação e Pesquisa, [S.L.], v. 29, n. 1, p. 167-182, jun. 2003.

UNILAB, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais – Bahia**. São Francisco do

